



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Externa destinada a acompanhar os graves casos de feminicídios ocorridos no estado do Rio Grande do Sul - **CEXRSFEM**

### NOTA OFICIAL N° 2/2025

Brasília, 3 de julho de 2025

A Comissão Externa da Câmara dos Deputados destinada a acompanhar os casos de feminicídio no estado do Rio Grande do Sul manifesta, com profunda indignação e pesar, seu repúdio a mais um bárbaro feminicídio de uma jovem mulher de 29 anos, ocorrido nesta quarta-feira, 2 de julho de 2025, no município de Canoas. A vítima foi morta a golpes de martelo por seu companheiro, de 34 anos, que foi preso em flagrante e confessou o crime.

Segundo informações da Brigada Militar e da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Canoas, o feminicídio ocorreu diante das três filhas do casal, todas menores de idade. Há relatos de que o agressor, que possuía histórico de violência doméstica, ameaça e lesão corporal, ainda teria declarado a intenção de atentar contra a vida das crianças. A vítima estava sob medida protetiva expedida desde maio e estava em um abrigo junto com as filhas, e retornou voluntariamente para casa 10 dias antes do crime.

Esse caso choca pela crueldade e evidencia a urgência de medidas mais eficazes de prevenção e enfrentamento à violência de gênero, de acolhimento seguro e digno às mulheres em situação de risco, e de proteção integral aos filhos e filhas que vivenciam tais traumas.

Esta Comissão Externa expressa solidariedade às crianças, aos familiares e à comunidade atingida por essa perda irreparável e exige rigor na investigação e responsabilização do agressor, além da revisão urgente dos protocolos de monitoramento e proteção às mulheres sob medida protetiva, com atenção especial às causas que levam ao retorno ao ambiente de violência.

Instamos as autoridades a garantir suporte psicológico, jurídico e social às filhas da vítima, que também são vítimas diretas da violência. E a fortalecer a rede de proteção às mulheres gaúchas, com investimento em abrigos e equipes capacitadas no combate à violência doméstica e ao feminicídio.

A cada mulher assassinada, é a omissão do Estado que também se inscreve na cena do crime. A Comissão Externa reafirma seu compromisso com a vida das mulheres, com o combate implacável ao feminicídio e com a construção de um Brasil em que nenhuma mulher mais seja submetida à violência no espaço que deveria ser de cuidado e afeto.